

● É MUITO PODER!

# Os truques do

Jaqueline Maia mostra versatilidade ao posar para um

● ISABELLE ROSA  
isabelle.rosa@meiahora.com

Um dos desejos da maioria das mulheres é ter um guarda-roupa cheio de peças para as mais diversas ocasiões. Mas nem sempre a grana ajuda. Para quem quer driblar esse 'probleminha' fashion, a dica é investir em peças básicas e fazer combinações nada comuns. Em ensaio exclusivo para o MEIA HORA, a rainha de bateria da Estácio de Sá, Jaqueline Maia, posou para fotos do tema 'Uma peça, três looks', que está bombando no Instagram. "É

incrível você saber que tem um armário onde possa descobrir vários looks. Amo ser despojada e, ao mesmo tempo, ser elegante e classuda", diz.

A personal stylist Andrea Lima garante que é possível transformar a mesma peça em outras combinações. "Não precisa ter o armário cheio. Basta ter o necessário. Com uma peça dá para montar até mais que três looks. Não precisa ter muito dinheiro para andar na moda, é só arriscar em combinações. Com um vestido de festa, você pode ir do casual ao chique. E garanto que ninguém diz que é a mesma roupa", diverte-se.



## SEXY SEM SER VULGAR

Elegante, como ela mesmo se define, Jaqueline revela seus truques para ser sexy, sem ser vulgar, já que no samba, muitas vezes, essas definições são confundidas. "Falo que venho na contramão disso. Tento mostrar que realmente a gente pode estar inserido no samba, no Carnaval, ser mulher e ter classe. Sempre aprendi que o pouco é o muito. Então, não preciso mostrar tudo pra chamar atenção e aparecer. As pessoas querem descobrir o que se tem aí. Eu sou assim, gosto muito", conta.

Vestido: aolado, foi combinado com moletom e Slip On (tênis); na foto maior, só como vestido, pronta para uma festa; e à direita, usa com uma blusa e está pronta para reunião

## GRUPO ESPECIAL

A Estácio de Sá vai disputar o título no Grupo Especial em 2020, já que foi a vencedora da Série A este ano. Após dois anos como musa, Jaqueline comemora o posto de Rainha de Bateria. "Parece que é a minha estreia. São 10 anos desfilando na Sapucaí, no chão. Vou para o meu oitavo como rainha, mesmo estando em outra agremiação. Tento dar o meu máximo. Não venho para somar, quero multiplicar. A Estácio é uma escola imensa", diz.



## AMOR PELO CARNAVAL

Jaqueline confessa que estar à frente da bateria Medalha de Ouro no Carnaval do ano que vem no Grupo Especial é mais gostoso. "Com certeza. Grupo Especial, quem não sonha? Quando a gente faz com naturalidade, quando a gente ama, as coisas fluem mais naturalmente. Não me sinto na obrigação de estar ali. Sempre falei que o dia que o Carnaval se tornasse obrigação pra mim, eu sairia. Faço porque gosto, porque amo. Tenho certeza de que agrego à escola. Pra mim, é incrível voltar, depois de dois anos, a reinar na frente de uma bateria com o meu mestre, que é o Chuvisco. Já somos amigos há anos. É incrível poder fazer a minha reestrela no Grupo Especial. O peso é maior, mas nada que a gente não possa sustentar e suportar. Eu tenho certeza de que a gente fará um grande Carnaval", garante.

